

Marrocos

1001 noites em 7



As Mil e Uma Noites “é” coleção de histórias e contos populares originárias do Médio Oriente e do sul da Ásia e compiladas em língua árabe a partir do século IX. No mundo ocidental, a obra passou a ser amplamente conhecida a partir de uma tradução para o francês realizada em 1704 por Antoine Galland, transformando-se num clássico da literatura mundial.

As histórias que compõem as Mil e uma noites têm várias origens, incluindo o folclore indiano, persa e árabe. Os contos estão organizados como uma série de histórias em cadeia narrados por Xerazade, esposa do rei Xariar. Este rei, louco por haver sido traído por sua primeira esposa, desposa uma noiva diferente todas as noites, mandando matá-las na manhã seguinte. Xerazade consegue escapar a esse destino contando histórias maravilhosas sobre diversos temas que captam a curiosidade do rei. Ao amanhecer, Xerazade interrompe cada conto para continuá-lo na noite seguinte, o que a mantém viva ao longo de 1001 noites, ao fim das quais o rei já se arrependeu de seu comportamento e desistiu de executá-la.

A história conta que Xariar, rei da Pérsia da dinastia dos Sassânidas, descobre que sua mulher é infiel, dormindo com um escravo cada vez que ele viaja. O rei, decepcionado e furioso, mata a mulher e o escravo, convencendo-se por este e outros casos de infidelidade que nenhuma mulher do mundo é digna de confiança. Decide então que, daquele momento em diante, dormirá com uma mulher diferente cada noite, mandando matá-la na manhã seguinte: desta forma não poderá ser traído nunca mais.

Passam-se assim três anos durante os quais o rei desposou e sacrificou inúmeras moças, trazidas à sua presença pelo vizir (equivalente a um primeiro-ministro) do reino. Certo dia, quando já quase não havia virgens no reino, uma das filhas do vizir, Xerazade, pediu para ser entregue como noiva ao rei, pois sabia de um estratagema para escapar ao triste fim que alcançaram as moças anteriores.

O vizir apenas aceita depois de muita insistência da filha, levando-a finalmente ao rei. Antes de ir, Xerazade diz à irmã, Duniyazade, que lhe peça que conte uma história quando for chamada ao palácio do rei. Xerazade, ao chegar na presença do rei, pede-lhe que permita a vinda de sua irmã, para despedir-se.

Marrocos 1001 noites em 7

O rei o permite, e Duniazade vem ao palácio e instala-se na câmara nupcial. Após o rei estar com Xerazade, Duniazade pede à irmã que conte uma história para passar o tempo.

Após respeitosamente pedir a permissão do rei, Xerazade começa a contar a extraordinária "História do mercador e do gênio" mas, ao amanhecer, ela interrompe o relato, dizendo que continuará a narrativa na noite seguinte.

O rei, curioso com o maravilhoso conto de Xerazade, não ordena sua execução para poder saber o final da história na noite seguinte. Assim, repetindo essa estratégia, Xerazade consegue sobreviver noite após noite, contando histórias sobre os mais variados temas, desde o fantástico e o religioso até o heróico e o erótico. Ao fim de inúmeras noites e contos, Xerazade já havia tido três filhos do rei, e lhe suplica que a poupe, por amor às crianças. O rei, que há muito havia-se arrependido dos seus atos passados e se convencido da dignidade de Xerazade, perdoa-lhe a vida e faz dela sua rainha definitiva. Duniazade é feita esposa do irmão do rei, Xazamã.

E, assim, uma fábula transformou-se em obra prima da literatura mundial.

E nós, inspirados por este tema histórico e típico condensaremos as 1001 noites em 7, que serão 9!

Viajaremos ao MARROCOS, também de cultura oriental, rica e cheia de exotismo e nuances.

Uma viagem totalmente diferente de tudo que possamos imaginar que, de tão intensa, retornaremos com a SENSACÃO de termos, também nós, vivido 1001 noites em 7!

Um roteiro planejado, dia a dia, passo a passo, para ENCANTAR, na mesma medida que, outrora, a mítica Xerazade encantou o rei de um outro reino oriental.

E, como o rei, encantado, deu a Xerazade: a vida, nós que aqui estaremos por termos ganhado o mesmo dom da vida, após dois anos de uma pandemia, cuja sobrevivência nos faz COMEMORAR alegria, além das sensações a vivenciar, descobriremos que as 7 noites também se alongaram nos proporcionando +2 noites extras, com as quais CELEBRAREMOS A VIDA!



Marrocos 1001 noites em 7

Uma noite em tendas no deserto do Saara, com iluminação característica e jantar típico abaixo das estrelas da Via Látea. E outra noite, nem pra lá e nem pra cá mas, exatamente, em Marrakech, quando festejaremos durante um jantar com show !

Estas serão as nossas inesquecíveis :

1001 noites em 7



Dia 1 -Aeroporto/Casablanca

Chegada ao aeroporto de Casablanca, Mohamed V.

Boas-vindas, assistência e traslado para o hotel em Casablanca.

Em um Novo Mundo, um Novo Normal, após pandemia ... ao Marrocos cheguei, onde vou vivenciar 1001 noites em 7.

Vou celebrar a VIDA! Estou VIVO, tenho Saúde e o Mundo para CONHECER!

Acomodação, tarde livre, jantar e pernoite.

Casablanca, no mundo inteiro, ficou imortalizada pelo filme "Casablanca" (com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman), de 1942, que, curiosamente, não foi aqui filmado! Foi filmado quase todo em estúdios.



DICA:

Nesta primeira tarde e noite livres, você poderá conhecer o Rick's Café, local que revive essa história e é um típico espaço marroquino requintado, onde poderá, inclusive, assistir música ao vivo.

E se você adora história, poderá também, a seu desejo jantar em Brasserie Marcel Cerdan.

Marcel foi um conhecido pugilista que teve uma ligação romântica com a conhecida cantora Edith Piaf e, por isso, este local é também um dos pontos obrigatórios durante uma visita a Casablanca.

E uma das canções mais belas já compostas é : Casablanca (1982) - Bertie Higgins - Ennah - < [Clique e Ouça.](#)



Dia 2 Casablanca/Rabat/Meknes/Volubilis/Chefchaouen

Após café da manhã, encontro com o seu guia local por volta das 09h30m, visita à Casablanca, capital financeira de Marrocos: Praças Mohamed V e das Nações Unidas, o mercado central, Habbous Quarter (Medina de Casablanca):

A nova Medina, perto dos souks de Habbous, é um bairro muito agradável de Casablanca. Construída em 1920 por Albert Laprade, seu objetivo era substituir a antiga Medina, suja e prestes a desabar. Com o tempo, o palácio real e o governo se mudaram para o bairro, mas como a nova Medina não estava à beira-mar ou em qualquer localização conveniente, o coração da cidade permaneceu em torno da antiga Medina.



Passaremos pela área residencial de Anfa, o antigo nome da cidade.

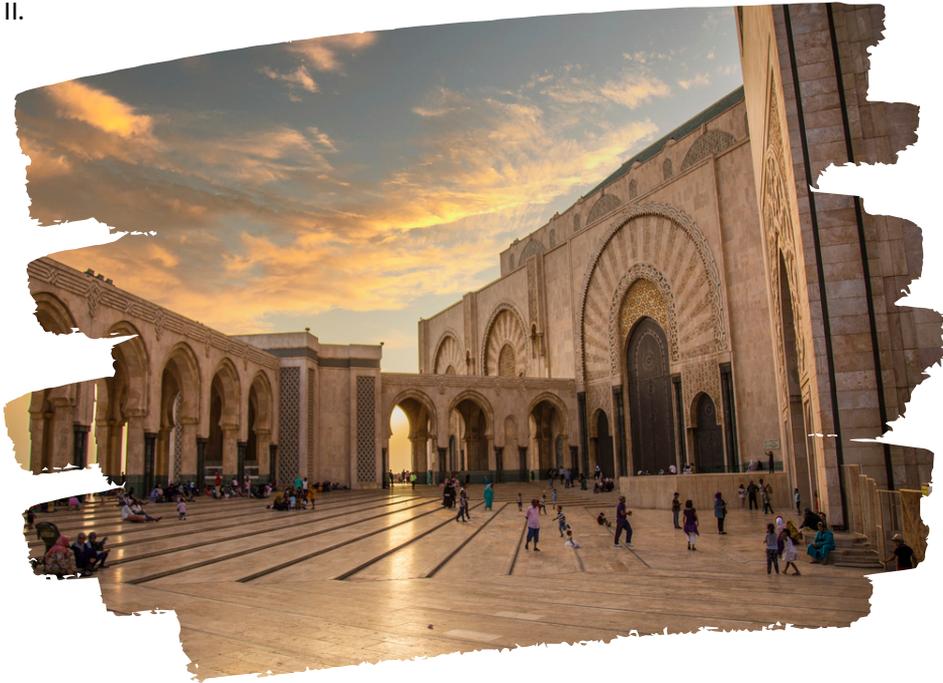
Aqui cheguei...e Aprendi!

A cidade foi cobiçada pelos nossos velhos amigos portugueses que, em 1468, invadiram e destruíram a cidade para proteger o seu comércio marítimo. Sob o reinado da dinastia Alauíta, no tempo do sultão Sidi Mohammed Ben Abdellah (1757-1790), a cidade reconstrói-se e torna-se “Dar Al Baida”, “Casa Branca”, ou “Casa Blanca”, de acordo com o nome espanhol.

E tem muita história : Foi no Hotel Anfa que, de 14 a 24 de janeiro de 1943, o presidente norte-americano Franklin Roosevelt e o primeiro-ministro britânico Winston Churchill fizeram a Conferência de Casablanca, onde estabeleceram a questão da “rendição incondicional” da Alemanha.

Dia 2 Casablanca/Rabat/Meknes/Volubilis/Chefchaouen

Mas certamente o ponto alto será nossa visita a magnífica Mesquita Hassan II.



Com uma parte erguida sobre as águas do Atlântico, a mesquita Hassan II, é a terceira maior do mundo, atrás apenas da Mesquita de Meca e da Grande Mesquita de Jerusalém.

É um dos mais importantes cartões-postais de Casablanca. Obra-prima da arquitetura árabe, possui uma sala de orações com 20 mil metros quadrados e capacidade para 25 mil fiéis.

No subsolo, a sala da purificação contém 40 fontes de mármore para a lavagem de pés e mãos dos muçulmanos. Seu minarete, o mais alto do mundo, tem 200 metros e abre apenas com tours guiados.

Faremos uma caminhada pela encosta da praia Aïn Diab, uma praia diferente, onde você poderá avistar mulheres de burca circulando na orla. Em seguida, almoço livre.



Seguiremos para **Rabat**, a cidade imperial branca, fundada em 1150. Visitaremos a capital administrativa de Marrocos e seus pontos turísticos, Torre Hassan, o esplêndido Mausoléu Mohamed V, a Kasbah des Oudaïas (casbá eram as antigas aldeias tribais fortificadas).

O Kasbah des Oudaïas é um lugar pitoresco, com casas e ruas em um padrão diferente daquelas encontradas nos outros bairros de Rabat. São várias ruelas cheias de casas brancas e azuis, o que acabou originando a cor característica de Rabat (no Marrocos, cada cidade possui uma cor característica).

Aqui, no novo normal ...
Fotografei !

Este local é um paraíso para uma época de selfies e mídias sociais !



Seguiremos para Meknes onde, a caminho, visitaremos as Ruínas Romanas de Volubilis.

Volubilis tem uma história que começou 3000 anos antes de Cristo, mas como é hoje foi construída a partir de 44d.C., abandonada depois de 300 anos de disputa com o Berberes e em 1997 foi declarada Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO.

Os Romanos tornaram Volubilis numa cidade típica romana onde o cristianismo era praticado e o latim era a língua oficial.

Lá conviviam em paz romanos, gregos, sírios e judeus. Eram produzidos cereais e azeite, o que é fácil de observar por toda a vegetação que rodeia as ruínas.

Era uma cidade próspera e isso se reflete nos mosaicos que ainda se podem ver no chão e das várias construções da época, como a Basílica, Templos, Termas, Casas do Governo e as casas propriamente ditas. Ainda hoje as ruínas de Volubilis são as mais bem preservadas de todo norte da África, mesmo depois do famoso terremoto de 1755 que atingiu a região e destruiu Lisboa.

Continuação para Meknès. Dependendo do horário, almoço livre em Volubilis ou em Meknes.





Meknes. Aqui: no mundo do novo normal ... me Horrorizei! Ao saber que é a cidade do sultão que teve 888 filhos com 500 mulheres e que, para intimidar seus adversários, Moulay Ismail, o tal sultão, teria decorado a muralha de Meknes com 10 mil cabeças decapitadas.

Mas nem só de guerra e mulheres ocupava-se o terrível sultão: era também amante das artes e admirador de Luís XIV da França.

O marroquino inspirou-se nos palácios franceses para construir Meknes, por isso dita como a Versailles do Marrocos.

Uma das mais belas obras arquitetônicas de Meknes é Bab El Mansur, concluída em 1732 (foto abaixo). Suas proporções majestosas fazem dela uma joia da cidade imperial e é considerada como a porta mais bonita do país.

Faremos um tour panorâmico pela cidade, e chegaremos em Chefchaouen, a cidade azul, via a cidade de Kentira e as montanhas do Rif que ficam no norte do Marrocos, conhecida por seus vilarejos e os sítios das plantações de cana de açúcar.

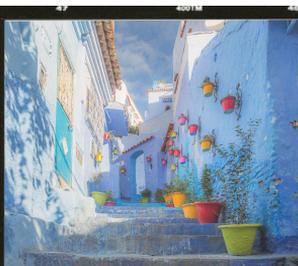
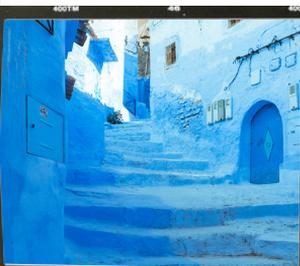
Chefchaouen fica em um vale cercado pelas Montanhas Rif, que cruzam várias cidades no norte do Marrocos. A paisagem da cidade, quando vista de lá do alto, é incrível.

Chegada a Chefchaouen entre 18 e 19h. Acomodação, jantar e pernoite.



Após o nosso café da manhã e sairemos para visita à cidade **Chefchaouen**. Seu nome, que no dialeto Rifenho significa “chifres”, refere-se aos dois picos das montanhas visíveis da cidade, fundada em 1471 por muçulmanos e judeus exilados de Al-Andalus. Eles imitaram o layout estreito e irregular das cidades andaluzas e caiaram suas casas em tons azuis, costume que seus habitantes atuais conservam.

É um dos destinos preferidos, na África, pelos fotógrafos. Sua Medina é uma das localidades mais procuradas por influenciadores, fotógrafos e fanáticos por Instagram, pois todas as suas ruas possuem as paredes tingidas de azul, tornando a cidade um exemplar único, « **instagramável** » !



Mas por que motivo elas foram pintadas desta cor?

- Não existe uma razão comprovada.

A teoria mais aceita é de que, durante a Inquisição Espanhola, logo após a fundação da cidade no século XV, vários judeus sefarditas migraram para lá, e como costume judaico, pintaram a área em que habitavam de azul, pois a cor remete ao céu, e conseqüentemente, ao divino. Se pararmos para pensar, azul é uma cor bem comum no judaísmo, vide a bandeira de Israel e a cidade de Safed.

Além disso, naquela época a região seria infestada por mosquitos, e os árabes, ao verem que na área judaica da cidade os mosquitos não permaneciam, resolveram copiar e pintar todo o resto de azul. Isso se deve ao fato dos mosquitos associarem a cor à água, pois os insetos gostam de estar perto dela, mas não dentro dela. Será? Há controvérsias!

Se a cor afasta os mosquitos não se sabe, mas certamente a cidade azul atrai outro tipo de enxame – os turistas, como nós, que teremos a **SENSAÇÃO** diferente de estarmos num mundo azul.

Com o apoio de um guia (oficial) local faremos uma excursão a pé a partir dos arredores da cidadela e da mesquita octogonal, localizado na Praça Uta Hammam.

A praça Uta El-Hamman é o coração da Medina de Chefchauen e é onde fica o antigo Kasbah da cidade. O ambiente da praça é arborizado, e cheio de restaurantes, e um lugar extremamente popular entre os turistas.



Viajei...me impressionei !

A arquitetura dos Kasbahs (que em árabe quer dizer cidadela) é impressionante por serem palácios construídos inteiramente de barro e que existem há séculos.

Antes de partirmos, uma DICA, curiosa:

Nunca que iríamos imaginar, mas o Marrocos, um país conservador onde até bebida alcoólica é difícil de encontrar, tem seu mercado de maconha. E um dos maiores centros fica justamente em Chefchauen. Para quem fuma ou quer experimentar, a cidade é o ponto mais seguro no país para tal, sendo conhecida como a *Amsterdam africana*.

Sobre a maconha em Chefchauen, muitos locais oferecem para comprar em suas vielas, o que será uma surpresa, pois, certamente, você nunca imaginaria ver isso no Marrocos.

Muitas pessoas viajam para lá para conhecer suas plantações e existem tours especializados nisso.

E você voltará chamando a cidade de *Chaouen*, como os nativos locais!

De fato...viajar é im-pres-sio-nan-te !

Após a visita, tempo livre para almoço e continuação para Fez.

Jantar e pernoite no riad. <https://riadfezyamanda.wixsite.com/riad> ou similar.

Dia 4 - Fez

Após café da manhã, saída para tour de dia inteiro pelos pontos turísticos em Fez, a mais antiga cidade cultural e espiritual do Marrocos.

Aqui: puxei pela memória e ... recordei!

Novela faz parte da nossa cultura e “O Clone” foi uma das mais famosas da história. E, se você assistiu, lembrará da personagem Jade e companhia andando pela Medina de Fez.

Fez, será possivelmente, por suas características, umas das mais caóticas cidades que você já terá visitado. Como em toda cidade islâmica tradicional, suas ruas são como labirintos e, ao contrário do que acontece na maior parte dos países, onde as ruas delimitam as casas, aqui ocorre o contrário, as casas foram criadas primeiro, e o que sobrou ... são as ruas.

Devido a isso é quase impossível não se perder. Não existe Google Maps que salve o turista – o GPS dos celulares atuais nem têm precisão suficiente para lidar com ruas tão estreitas – e os habitantes de Fez souberam aproveitar esse conjunto de fatores para fazer dinheiro às custas de turistas desorientados, cobrando gorjetas por qualquer indicação dentro ou fora da Medina, o que pode tornar sua experiência no Marrocos, no mínimo ... diferente!

A Medina mais antiga (e a mais turística) de Fez, conhecida como Fez El Bali (ou Fez, a Velha), é considerada patrimônio cultural da UNESCO, junto às de : Marrakesh, Essaouira e Tétouan. Localizar-se nesta cidade erguida no século IX é uma atividade ímpar, que requer muita atenção, mas que fará a diferença em nossa vida, em termos de cultura de viagem.



Dia 4 - Fez

E assim, Fez El Bali torna-se impressionante por si só, com suas ruelas como um labirinto e cheias de surpresas.

Mercados a céu aberto com praticamente tudo sendo vendido, desde tâmaras a animais para o abate, tapetes e produtos em couro. Aqui a seda é tingida nos degraus das ruelas, e painéis são formados em meio a praças.

É realmente : diferente e fascinante!

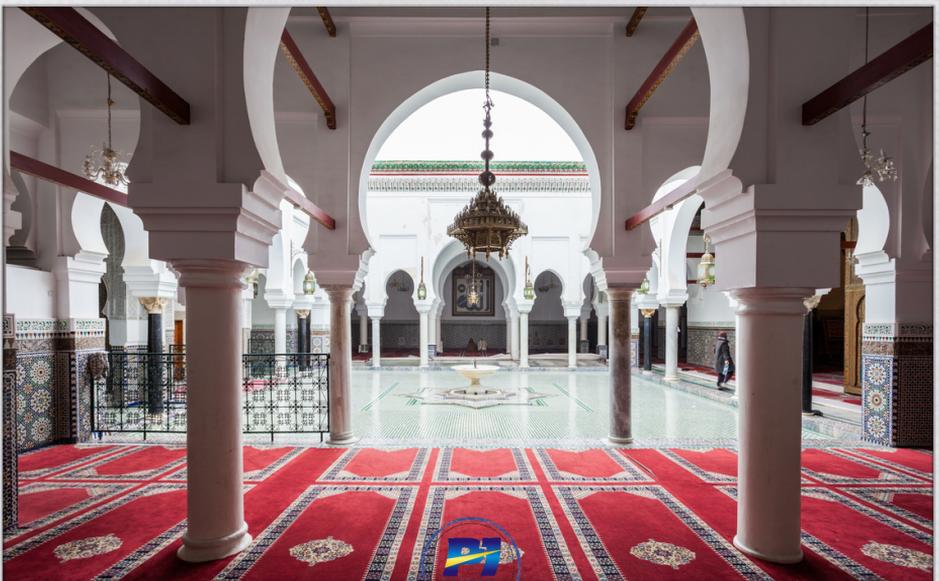
Aqui : Despertei ... Acordei !

Já não sou a mesma pessoa, sou uma pessoa melhor e mais completa : « Fez me fez » pensar viagens de forma diferente.

Visitaremos ainda a elegante Mesquita Karaouine, fundada no ano de 859, e também a universidade de mesmo nome, que reivindica o título de a mais antiga do mundo, e a fonte Nejjarine, a mais famosa entre as muitas da Medina de Fez.

E mais: Um animal que é recorrente em Fez no Marrocos é o gato, com muitos gatos de rua. E os moradores têm um enorme cuidado com eles, os alimentando e dando carinho.

Após este dia, divertido, revigorante: retorno para o hotel, jantar e pernoite.



Dia 5 - Fez / Midelt / Vale Ziz / Erfoud / Dunas de Merzouga

Depois do café da manhã partiremos para Midelt através do Médio Atlas. Pararemos em Midelt para o almoço. É conhecida como a capital marroquina da MAÇÃ!

Continuação para Erfoud ao longo do vale Ziz por uma série de aldeias fortificadas com sua arquitetura anunciando o oásis pré-saariana.

Erfoud ou Erfoud é uma cidade, município e oásis do sudeste de Marrocos, que faz parte da província de Errachidia e da região de Meknès, com aproximadamente apenas 30 mil habitantes.

Erfoud é uma parada agradável na jornada rumo ao sul para Merzouga de Fez ou Meknes, com madfouna a lenha ('pizza' berbere), e fósseis que datam de centenas de milhões de anos.

O Souq no extremo sul de Erfoud vende tâmaras locais e produtos frescos, e em outubro a cidade tem um festival de tâmaras muito popular, com dança e música.

Chegada nas dunas de Merzouga (Erg Chebbi).

O **Erg Chebbi** também conhecido como **Dunas de Merzouga**, é um dos dois grandes conjuntos de dunas do deserto do Saara de Marrocos, com aproximadamente 5 km de largura máxima no sentido este-oeste e 22 km de comprimento no sentido norte-sul. As dunas mais altas chegam a ter 150 metros de altura. O local é uma das principais atrações turísticas da região.



Dia 5 - Fez / Midelt / Vale Ziz / Erfoud / Dunas de Merzouga

Uma das atividades turísticas mais populares são os passeios em camelo, que podem ser noturnos e incluir a dormida.

Apesar de pequena extensão das dunas, há locais no interior em que se tem a sensação de que se está no enorme deserto de areia pois só se avistam dunas para onde quer que se olhe.



Curiosidade local: Durante os períodos mais quentes do ano, há marroquinos que sofrem de reumatismo que vão ao Erg Chebbi para serem enterrados até ao pescoço. Diz-se que isso cura a doença.

Jantar e pernoite em hotel nas dunas de Merzouga.

<http://www.hotelnomadpalace.com/en/> ou similar.

O **Nomad Palace Hotel** está localizado em um enclave único, no sopé das Dunas de Merzouga.

Um oásis de paz e conforto no meio do deserto.

Uma porta aberta para desfrutar da paz e da beleza deste mar de areias douradas.

Uma experiência mágica, repleta de sensações, cores, cheiros e sabores que a tornaram um ponto de encontro para viajantes de todo o mundo.

Dia 6 Merzouga / Encontro com os Nômades

Aqui já estamos no deserto, e hoje percorremos 50 km por pista circulando Erg Chebbi, extensão de deserto de areia onde se encontra a duna mais alta de Marrocos que chega mais de 220 metros de altitude.

Estamos em parte da rota que já foi pista do antigo rally Paris-Dakar, e com as montanhas que limitam com Argélia de fundo.

**Aqui, Viajei ... me encantei, com um mundo novo de sensações.
Se EU sou pó...ao pó retornarei!**

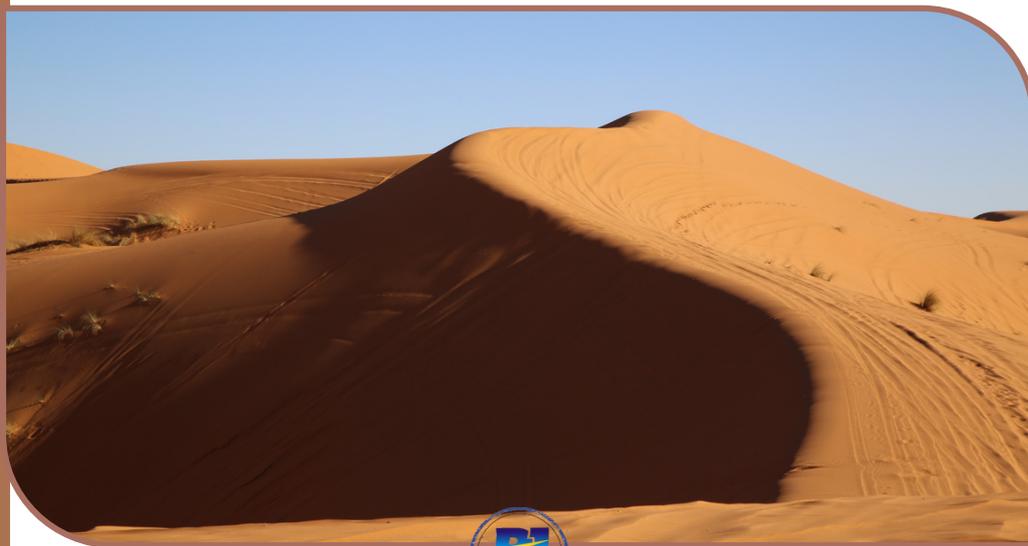
Paragem no oásis de Tissardmin um dos lugares mais calmos da Terra.

Nunca antes você vivenciou céus noturno tão calmo e espetacular.

É um lugar para fugir, vivenciar a natureza e refletir - escalar dunas e olhar para o céu à noite.

Continuaremos até uma família nômade para conhecer alguns segredos da sua vida e costumes.

Realizaremos uma parada para contemplar uma vista espetacular de Erg Chebbi no seu conjunto e, em pouco tempo, chegaremos à **aldeia de Khamlia**, um povoado negro composto por gente originária do Mali e Sudão, onde relaxamos com um chá enquanto desfrutamos de apresentações de música espiritual Gnawa = [Ouça Aqui](#)



Dia 6 Merzouga / Encontro com os Nômades

Regresso a hotel, refeição e às 16.00 horas partiremos numa caravana de camelos durante uma hora que nos levará ao acampamento de tendas que está situado debaixo de uma grande duna, nessa noite vamos cantar ao redor de uma fogueira debaixo de bilhões de estrelas do deserto.

Noite em tenda nômade, diferente de tudo o que você já terá vivido.



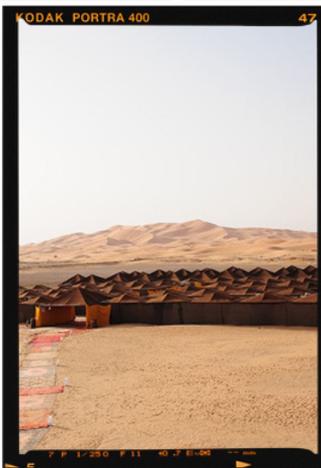
Sobre as tendas:

O charme nômade tradicional encontra o conforto moderno neste acampamento de luxo no Saara. Prepare-se para relaxar e mimar os seus sentidos em uma das tendas de luxo espaçosas e decoradas de forma única. Cada barraca é decorada com móveis artesanais de origem local e tecidos luxuosos. Todas as tendas têm banheiro privativo com chuveiro quente e toalhas limpas e inclui um jantar tradicional marroquino e café da manhã.

Relaxar... Saciar... Escapar...

Experimentar a tranquilidade e a solidão que é o majestoso Deserto do Saara. Nosso acampamento é composto de barracas privadas com banheiros privativos para garantir sua privacidade. Há uma barraca de jantar comunitária onde você poderá desfrutar da cozinha tradicional marroquina enquanto aprecia a vista deslumbrante das dunas de areia.

Dia 6 Merzouga / Encontro com os Nômades



Dia 6 Merzouga / Encontro com os Nômades



Nosso acampamento está localizado no deserto rochoso de Erg Chebbi, perto de Merzouga, Marrocos.

Sua estada começará com um passeio de camelo ou 4x4 até o acampamento ao pôr do sol, onde você será recebido com chá de menta marroquino e conduzido à sua barraca para se refrescar.

O jantar consistirá em cozinha local preparada cuidadosamente pelo nosso chef pessoal. Vinho está disponível por um custo extra.

Após o jantar, você desfrutará dos tradicionais tambores berberes, canto e dança. A participação é bem-vinda e esperada! Você terá tempo para contemplar a Via Láctea e observar as estrelas cadentes antes de adormecer em sua luxuosa tenda. De manhã, você será acordado ao nascer do sol. O café da manhã é servido enquanto você relaxa e aprecia a vista majestosa.

Entendemos que esta é a sua experiência única no deserto do Saara e faremos todo o possível para garantir que seja memorável.

O acampamento em si é ecologicamente correto, utilizando energia solar, materiais de origem local e métodos tradicionais para garantir que haja um impacto mínimo no meio ambiente.

Aqui, Viajei ... interiorizei : como é tênue a linha que nos separa do céu !

Dia 7 Merzouga / Rissani / Todra e Dades / Ouarzazate

Acordaremos no início da manhã para ver o nascer do sol nas dunas, retorno de 4x4 até o pé das dunas. Café da manhã, depois seguiremos com a viagem pelo Marrocos.

Partida para o enorme **palmeiral de Tafilalet** atravessando a cidade de Rissani (antiga capital dos sultões Alaouites e o grande souk do sul) e a cidade de Erfoud para tomarmos a estrada em direção às **Gargantas do Todra** (almoço no local), passando pelo palmeiral de Tinjdat e Tinghir.

À tarde voltaremos para a estrada com destino a Boumalne, Mgouna Kelaa e Skoura (visita ao **Kasbah de Amredhyle**).

Com uma arquitetura totalmente diferente de tudo o que você já viu, essas famosas cidades da **Rota das 1000 Kasbahs** foram cenários de importantes filmes internacionais.



Chegada a Ouarzazate, a **Hollywood Marroquina** por volta das 17h. Jantar e pernoite no hotel.

Ouarzazate, que na linguagem dos povos norte-africanos Berberes significa “sem barulho” ou “sem confusão”, é maior cidade do Saara Marroquino, conhecida como “*a porta do deserto*”.

Dia 7 Merzouga / Rissani / Todra e Dades / Ouarzazate

Os cenários cinematográficos de Ouarzazate, a Hollywood marroquina.



A cidade de **Ouarzazate** é um dos grandes destaques turísticos da região sul de Marrocos. O território é muito conhecido entre cineastas, e já foi selecionado diversas vezes para ser palco de inúmeros filmes e séries como :

“O Gladiador”, a “Múmia” e “Babel”, “Ali Baba e os Quarenta Ladrões”, “A Bíblia”, “Cleópatra”, Asterix e Obelix”, “Prince of Persia”, “Kingdom of Heaven” além da série “Game of Thrones” e da novela brasileira “O Clone”.

Sobre O Clone: Para quem curte novelas, vale lembrar que “O Clone”, produzida entre 2001 e 2002 pela Rede Globo, também teve cenas gravadas em Ait-Ben-Haddou, assim como no mercado de Marrakech, na cisterna da cidade de El Jadida e na antiga medina de Fez.

Todas essas atrações são hoje patrimônios da humanidade no Marrocos e merecem nossa visita!



Dia 7 Merzouga / Rissani / Todra e Dades / Ouarzazate

E isso tudo pode ser conferido em duas atrações: o Museu do Cinema, que reúne um acervo espetacular de equipamentos, acessórios, vestuário e alguns cenários criados para a gravação de filmes em Ouarzazate, e os estúdios: Estúdio Cla e Estúdio Atlas, com salões e áreas onde os turistas podem passear dentro de cenários de filmes famosos de Hollywood, como Gladiador e Kundun de Martin Scorsese.



No primeiro, é possível conhecer o set de filmagens de grandes produções, como a série 'Game Of Thrones' e o clássico 'Alibaba e os 40 ladrões'. Já no Estúdio Atlas, a cerca de 7 km do centro de Ouarzazate, encontraremos itens de filmes famosos como "O Retorno da Múmia", por exemplo.

Dia 8 Ouarzazate / Ait Ben Haddou / Marrakech

Após o café da manhã, saída para visitar a **Kasbah Ait Benhaddou** que é considerado como um patrimônio histórico pela UNESCO.



O local é uma cidade fortificada, também chamada de “ksar”, uma antiga construção tradicional do Marrocos. Protegido por torres e muralhas, há um conjunto de pequenas casas amontoadas, feitas com tijolos de barro cor de terra.

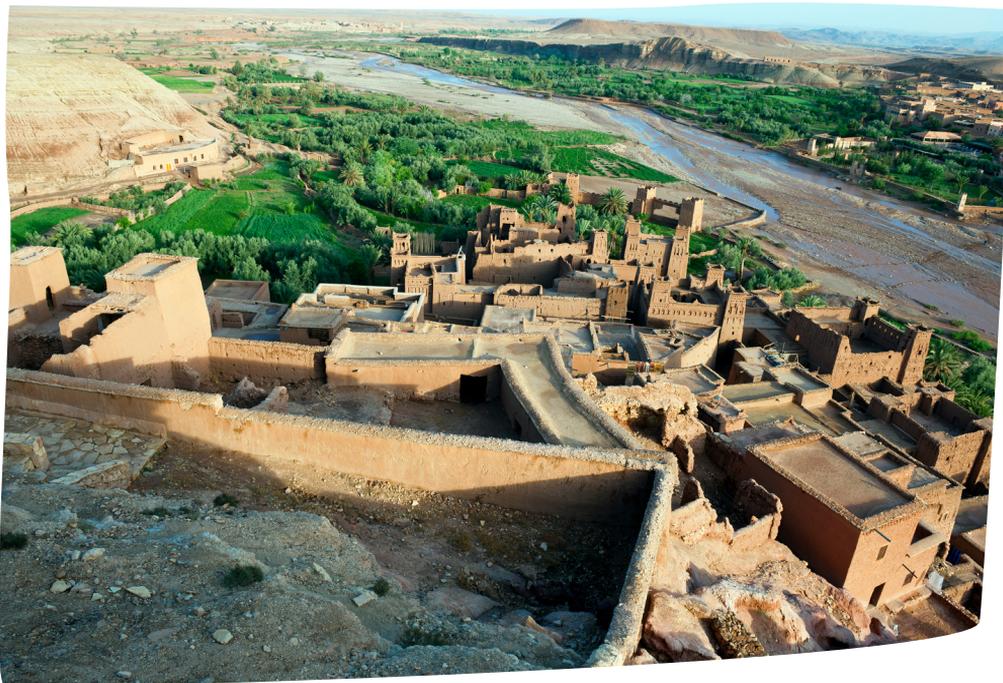
Ait-Ben-Haddou é o mais famoso ksar de toda a região, erguido em torno do século XVII. Nessa época, exerceu um papel importante como posto de comércio nas rotas de caravanas entre o Deserto do Saara e Marrakesh. Além das casas, abriga uma mesquita, uma praça, palacetes, torres de vigia e outras construções.

O panorama do local é tão único que lembra mais um cenário de filme. E não é à toa, já que muitas produções de Hollywood tiveram cenas gravadas em Ait-Ben-Haddou, como que em um estúdio a céu aberto. Alguns desses filmes foram os citados : “Gladiador” (2000), “A Múmia” (1999), “Lawrence da Arábia” (1962), “Alexandre” (2004) e “Jesus de Nazaré” (1977).

Aqui, Viajei...e parei no tempo!

Dia 8 Ouarzazate / Ait Ben Haddou / Marrakech

Com suas características originais, o ksar de Ait-Ben-Haddou parece ter parado no tempo. Mesmo assim, algumas famílias ainda vivem lá.



Já a maioria da população mora agora em uma nova cidade, construída fora das fortificações do ksar e do lado oposto do rio, onde há hotéis, restaurantes e lojinhas.

Estamos a 180 km “para cá de Marrakech” e é para lá que seguiremos, agora.

Viajaremos para Marrakech através das montanhas do Alto Atlas onde faremos pausa para almoço e ao longo do caminho vamos parar várias vezes para tirar fotos e aproveitar as belezas do Alto Atlas. **Definivamente : o Instagram foi feito para o Marrocos !**

Nas montanhas do Atlas é onde vive parte da população Berbere e ao fazer uma passagem por este local será inevitável avistar este povo.

Passaremos por Immouzer Du Kander, Azrou e Ifrane onde encontraremos um charmoso resort de esqui no coração de uma magnífica floresta de cedro.

Dia 8 Ouarzazate / Ait Ben Haddou / Marrakech

Não tínhamos ideia de que no inverno o cenário, aqui, muda para algo inesperado: neve!

Ifrane, também chamada de Suíça marroquina, é como a nossa bela Campos do Jordão, lota no inverno, com charme e aconchego. A diferença é que há muita neve e duas estações de esqui.

A temperatura chega a -10°C na cidade e, no topo do Atlas, onde estão as estações de esqui, chega a -30°C , a que os locais chamam de “neve eterna”, ou seja, o ano todo.

Nossa viagem ocorre fora da temporada de inverno de onde, aqui, apenas **Viajei...Imagine!**

Faremos uma parada em **Beni -Mellal** para aproveitar um momento de relaxamento (e fotos).

Beni Mellal é uma cidade do centro de Marrocos, com aproximadamente 200 mil habitantes.

A cidade situa-se no sopé do monte Tassemit (2 247 m), entre a cordilheira do Médio Atlas e a planície de Tadla. A área tem um verdadeiro clima continental, com verões muito quentes e invernos muito frios, por estar afastada do Oceano Atlântico e ser protegida pela cordilheira do Atlas dos ventos quentes do deserto do Saara.



Dia 8 Ouarzazate / Ait Ben Haddou / Marrakech

As muralhas da cidade remontam à época de Moulay Ismail, que as mandou construir em 1688, bem como a Casbá (fortaleza) Bel-Kush, mas a maior parte da cidade é bastante moderna e forma um importante centro econômico regional.

Almoço.



Continuação para Marrakesh e aos poucos iremos notar a terra vermelha da região contrastando com o céu azul claro e suas eternas palmeiras verdes. Acomodação no hotel, jantar e pernoite.



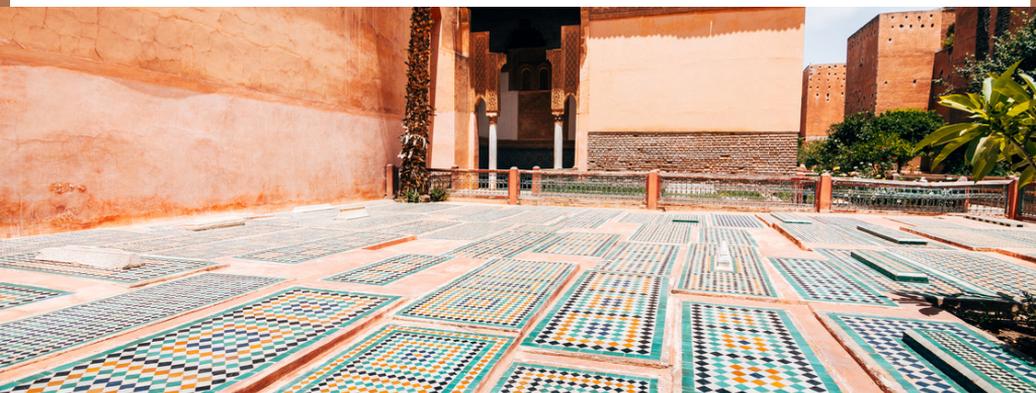
Dia 9 Nem pra lá, nem pra cá, estamos em Marrakesh

Após café da manhã, tour de dia inteiro em Marrakesh, a segunda cidade imperial mais antiga conhecida como a «Pérola do Sul».

Viajei...Aqui...os mortos estão vivos!

Curte um cemitério? Em Marrakech estão enterradas dezenas de pessoas da dinastia saadiana. Mas o lugar não é nada macabro, ao contrário! Além das tumbas, os jardins são um atrativo à parte.

Sejamos assim todos bem-vindos às Tumbas Saadianas!



Passaremos pela Mesquita Koutoubia, o monumento mais conhecido da cidade e um marco da cidade, com um minarete que se ergue na linha do horizonte de Marrakech, e que pode ser visto a 30 km de distância num dia limpo de sol. Após passarmos pelo palácio Bahia e os jardins Menara, retornaremos para o hotel, almoço livre.



E, nesta altura da viagem: o antigo é novo e normal ... me especializei! Em medinas! Já estamos experts em souks, mercados e medinas, por isso no período da tarde, visitaremos os mercados tradicionais (souks), as sinuosas e estreitas ruas e a praça Djemaa El Fna.

Dia 9 Nem pra lá, nem pra cá, estamos em Marrakesh

A noite desfrutaremos de um jantar típico marroquino no restaurante: "Chez Ali" com Harira, Mechoui e Couscous sob calidas "tendas". Um evento tradicional que inclui a oportunidade de ver o folclore berbere, a performance dos malabaristas, o tapete voador, a dança do ventre e, finalmente, o show fantasia. Chez Ali é um enorme recinto localizado no palmeiral de Marrakech.



O restaurante tem capacidade para 6.000 pessoas e é formado por diferentes haimas localizadas ao redor da grande esplanada onde acontece o espetáculo.

Fantasia será servido nas tendas marroquinas do famoso restaurante "Chez Ali", enquanto se aprecia apresentações de camelos e cavalos, dança folclórica e dança do ventre. Chez Ali oferece diversos menus. Você degustará o mais completo, composto pelos pratos mais tradicionais do Marrocos: Harira (sopa de verduras com arroz); Cous cous sete legumes (com verduras); Cordeiro assado com brasas; Jourara (massa folhada com creme e frutos secos); Cesta de frutas; Chá e doces marroquinos.

Da hora de chegada até ir embora, Chez Ali é um espetáculo constante, com uma infinidade de grupos musicais, tanto antes quanto durante o jantar, já que todos passam pelas mesas.



Dia 9 Nem pra lá, nem pra cá, estamos em Marrakesh

Se o ambiente marroquino faz lembrar as Mil e Uma Noites, o de Marrakesch e do espetáculo Fantasia é ainda mais marcante como uma entrada nessas histórias mágicas, que só se vêem em filmes ou se leem em livros.

O espetáculo Chez Ali Marrakech é um regresso ao passado, à época de cavaleiros e magos. E é essa viagem que é recuperada e revivida com o espetáculo, com dançarinos, bailarinas, músicos, acrobatas e mágicos.

O evento tem tudo e até um sultão no seu tapete mágico e a típica dança do ventre. É um dos pontos que mais turistas reúne em Marrakesch, porque concentra parte da história e cultura marroquina e também muito sobre a vida desta cidade vermelha.

Ao final da noite, após 4h de duração, fogos-de-artifício marcam o fim do espetáculo, acompanhado de palmas de todos os presentes, que se deixaram levar pelo ambiente feérico do Fantasia.

E aqui: **Me diverti ... Cantarolei!** Pois é natural que você retorne ao hotel a cantarolar as músicas que lá ouviu, incluindo aí Carmina Burana....!

Foi uma noite mágica, em que os fogos de artifício ganharam um novo sentido e um novo modo de viajar agora é normal:

CELEBRAR A SAÚDE! CONHECER PESSOAS! AGRADECER PELA VIDA!



Dia 10 Marrakesh / Casablanca

Após o café, início de manhã livre.

Oportunidade para lazer e descanso utilizando as estruturas do hotel ou para um mergulho final na atmosfera de Marrakesh.

Em horário adequado, saída para Casablanca, a 240km, o simpático ponto de início desta maravilhosa e inesquecível viagem.

Para você se organizar, dentro dos procedimentos de segurança em viagens internacionais, neste destino o TRANSFER de saída é marcado para sair 6 horas antes do horário do voo.

Traslado para o aeroporto de Casablanca, Mohamed V para o voo de retorno. Suporte para os procedimentos de embarque.

DICA - Melhor época para visitar: A melhor época para visitar o Marrocos é de maio a outubro, o que corresponde a primavera e o outono. Durante o dia é quente e as noites são frias.



Uma viagem somente é completa ao Marrocos quando o viajante pode desfrutar de sua autêntica gastronomia.

O Marrocos oferece um aroma próprio e uma mistura colorida de temperos que somente ali o encontraremos.

Em nosso roteiro, único e exclusivo comeremos em uma casa de família de origem Berbere e aprenderemos os segredos de uma culinária típica, com ingredientes incrivelmente frescos e que nos conquistará para sempre.

Entre os dias 5 e 6 de nossa viagem, visitaremos uma Casa de Família, origem berbere, onde degustaremos e APRENDEREMOS a receita, in loco, da verdadeira "pizza berbere".

Geralmente a pizza Berbere é preparada por famílias nômades ou por aquelas que se estabeleceram na região de Merzouga.

Assim como a nossa pizza, a pizza Berbere também é preparada com farinha de trigo, mas, ao invés de ser aberta, é fechada e recheada. O recheio normalmente é feito com carne bem picada, cenoura, tomate, amêndoas, ovos cozidos e diversos condimentos.

Tradicionalmente, a pizza Berbere era assada na brasa das fogueiras no deserto, mas atualmente é preparada também nos fornos convencionais. Algumas famílias ainda mantêm o tradicional forno de barro exterior.

Se a pizza é uma "instituição mundial" presente em todo o mundo e, atualmente, industrializada, aqui ... Viajei ... Degustei ... a maravilha original!



Declarado Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Unesco em 2020 e, portanto... agora à pouco ... o Cuscuz é um dos pratos mais famosos do Marrocos.

O Cuscuz é um prato feito à base de sêmola de trigo cozida no vapor, coberta por um cozido de carne, frango ou peixe e legumes variados, tais como batata, cenoura, batata-doce, abóbora e pimentões. E também há a versão vegetariana.

O orgulho pelo Cuscuz é tão grande, que esse é um dos principais pratos preparados pelas famílias marroquinas quando recebem visitas. É muito comum em festas e consumido com frequência nas sextas-feiras.

Entre os dias 5 e 6 de nossa viagem, visitaremos uma Casa de Família, origem berbere, onde degustaremos e APRENDEREMOS a receita, in loco, do verdadeiro "cuscuz marroquino".

Cuscuz marroquino com vegetais:

Ingredientes: Azeite; ½ cenoura, ½ courgette (abobrinha), ½ beringela, 80 g de cogumelos frescos, ½ pimentão vermelho, ½ pimentão verde, 100 g de brócolis, 1 cebola, 2 dentes de alho, Sal e pimenta, coentro (opcional), 1 xícara de cuscuz, caldo de legumes.

Como fazer: Cortar todos os vegetais em cubos ou pequenos pedaços. A cenoura, a courgette, a beringela, os brócolis e os pimentões. Os cogumelos frescos devem ser laminados. Pique a cebola e os alhos e junte num tacho com azeite todos os vegetais.



Devem ficar alourados e têm de ser temperados com sal.

Não deve cozer demasiado os legumes e, ao final, tempere com coentros frescos.

Em outro tacho deve fazer o cuscuz. Primeiro faça o caldo de legumes, quando estiver a ferver, desligue e adicione o cuscuz. É com esse calor que o cuscuz deve ser feito, sem estar ligado diretamente ao fogo.

Em 10 a 15 minutos o cuscuz estará pronto. Sirva o cuscuz e adicione os vegetais por cima.

Há inúmeras receitas e diferentes formas, cada família escolhe sua preferência.

Viajei ... Degustei ... o verdadeiro cuscuz em sua terra natal!



Cuscuz Marroquino

Bônus 1001/7 Chá Marroquino

O chá de menta marroquino é a bebida mais ingerida no Marrocos e é sinônimo de receber bem o visitante.

Geralmente o chá marroquino é servido em um bule de latão ou de prata, com desenhos esculpidos. O jeito de servir o chá é bem peculiar e é uma tradição levantar o bule beem alto e mirar o chá nos pequenos copos.

Em nossa viagem, entre os dias 5 e 6 e por que não, também em outros, gustaremos o verdadeiro chá de menta marroquino.

Se o chá rende belas imagens, qual será então a sensação de sorvê-lo e inspirá-lo às margens do Saara ...

Aqui, Viajei ... me inspirei ... inspirando o Chá de Menta Marroquino.

E aqui, um bônus que se liga a outro.

Ao embarcar, no Brasil, você receberá um BRINDE, exclusivo. Tão exclusivo que será personalizado para você !

Um CANECA especial e « com a sua cara » !

Você a utlizará em sua viagem, para degustar o verdadeiro chá marroquino. E a trará de volta como LEMBRANÇA que permanecerá presente no café da manhã de seu dia a dia e no chá da tarde que, temos certeza, será um costume que você desejará incluir em sua vida, após retornar desta viagem de experiências e sensações.



É impossível ir ao Marrocos e não comer suas famosas tâmaras ou algum prato com a fruta como ingrediente.

As tâmaras estão por todos os cantos no Marrocos e podem ser compradas em supermercados, souks, feiras e até na beira da estrada.

Quem vai para o sul do Marrocos rumo ao deserto do Saara (Merzouga), vê ao longo da estrada diversos palmeirais de tâmaras (tamareiras). A vista que temos é realmente impressionante e vale muitas fotos!

Além dos vários países orientais, cá no ocidente também Marrocos é produtor de tâmaras. É um fruto típico do sul de Marrocos e é em Outubro que acontece o Festival das Tâmaras, em Erfoud.

As tâmaras são frutos bastante energéticos, com açúcares naturais como a frutose, glucose e sacarose. São também alimentos com vitaminas, minerais (como magnésio e ferro), elevados teores de fibras e fornecem três vezes mais potássio do que as bananas. Não é por acaso que aconselham a comer pelo menos 3 tâmaras por dia.

DICA : Conta a história que os egípcios comiam tâmaras antes de fazerem amor, porque eram consideradas símbolos da fecundidade e fertilidade. Eita !!!!

Até parece que Tâmaras foram criadas pela natureza especificamente para o Instagram ... além dos gulosos! Em todos os sentidos!

Nós degustaremos deliciosas tâmaras por toda a nossa viagem mas, cada viajante receberá um brinde exclusivo : uma caixa de tâmaras para trazer para o Brasil, personalizada ! Um presente recordação que não tem preço ! Pois é inestimável o valor de uma sensação !



Bônus 1001/7 Meu Chip

Imagine você no país mais Instagramável do planeta.

Em meio à viagem descobre que seus créditos acabaram, ou pior...sua conta telefônica estourou !

Agora imagine a sensação de estar LIVRE para registrar cada minuto, cada passo, cada emoção, sem preocupar-se com a sua conexão pessoal, o seu plano e seus limites.

Em nossa viagem você receberá, no embarque em Guarulhos, um CHIP internacional UniGlobal Telecom. **GRÁTIS !**

E o ativará na chegada a Casablanca, automaticamente.

E poderá utiliza-lo durante toda a viagem, para registrar a sua epopéia, até o ultimo minuto !

Você fotografará sem limites : a cidade azul de Chefchaouen, as paisagens de tamareiras, o deserto, a noite nas tendas iluminadas sob a visão da Via Láctea, o show de marakesh, e muito mais !

Importante : O nosso chip permite que vc mantenha seu numero de whatsapp... !

DICAS sobre fotos no Marrocos : Pergunte antes de tirar fotos com pessoas (você pode pagar por isso)

Utilize sempre o bom senso ao fotografar pessoas. Sempre pergunte se pode tirar a foto e esteja preparado para oferecer uma gorjeta pelo ato. Caso contrário, os marroquinos podem não se sentir confortáveis. E, em locais de visitação, como palácios governamentais, busque se há placas sinalizando para não fotografar. Se vc passar batido, bastará atender a solicitação do segurança para "apagar a foto".

Clic !



Voce sabia que, quando assiste a uma super produção de Hollywood ela é filmada fora de Hollywood, em estúdios auxiliares, pelo mundo ?

E que o Marrocos é a sede de 2 desses estúdios ? Sim, neste ponto da leitura voce já sabe, pois leu atentamente o nosso roteiro único e especial.

Pois então : **em nossa viagem voce será « Estrela por um Dia »**. Visitaremos um dos estúdios, onde voce poderá fotografar cenários instagramáveis e postar instantaneamente com o sinal livre, graças àquele que agora será o « SEU CHIP ».

Há várias décadas, a cidade de **Ouarzazate** se dedica ao cinema.

Foi durante as filmagens de **Lawrence da Arábia** que os produtores descobriram que estúdios cinematográficos permanentes poderiam ser fixados neste lugar de enorme potencial: **paisagens típicas**, do árido deserto aos vales de palmeirais, fazem dos Atlas Studios um **imenso conjunto adaptável** a vários tipos de cenários.

Além do já citado **Lawrence da Arábia** (David Lean, 1962), os atores de **Asterix e Obélix** também passaram pelos estúdios ; **Misión Cleopatra** (Alain Chabat, 2002); **Star Wars** (em sua versão mais clássica, a de 1977) e **A Jóia do Nilo** (Lewis Teague, 1985); também Brad Pitt e Cate Blanchett filmaram aquele episódio angustiante narrado em **Babel** (Alejandro González Iñárritu, 2006). E, ainda : aqui **Ridley Scott**, filmou **Gladiator** (2000), **Black Hawk Down** (2001) e **The Kingdom of Heaven** (2005).



Bônus 1001/7 Estrela por um dia

E graças A múmia (Stephen Sommers, 1999) há, aqui, um impressionante templo egípcio.

E, ainda :Kundun (Martin Scorsese, 1997) e Alexandre, o Grande (Oliver Stone, 2004). E tem mais : The Living Daylights – agente 007 (John Glen, 1987).

Até a National Geographic já filmou aqui vários documentários.



Das últimas produções filmadas no Studios Atlas estão o filme *Prince of Persia: the Sands of Time* , e várias cenas de *Game of Thrones* .

Mas somente agora os estúdios estarão com a relação completa, pois HOJE teremos você e a sua arte pela vida! Vamos comemorar estarmos vivos e presentes junto a obras monumentais!

Aqui, Viajei ... e Contemplei! SIM, estava certo quem afirmou um dia: “A arte imita a vida”!

Obs.: Você não pagará o ingresso. Ele é um BÔNUS aos nossos viajantes!





Viajar com segurança é mais seguro ! Rende um trocadilho ?

Pois em nosso roteiro voce recebe INCLUSO um plano de AssiStência de Viagem, conhecido como SEGURO DE VIAGEM.

Viajar com segurança é estar tranquilo, a cada momento, para desfrutar de sensações !

E O NOSSO PLANO, OFERECERÁ AS SEGUINTE COBERTURAS :

- Orientação e direcionamento a rede de atendimento médico INCLUIDO
- Despesas Médicas, Hospitalares e/ou em Viagem ao Exterior US\$75.000,00
- Disponibilizar a Central Operativa 24 horas = incluído
- Orientação no caso de bagagens extraviadas = incluído
- Despesas Odontológicas em Viagem ao Exterior = US\$800,00
- Orientação em caso de perda de documentos = incluído
- Despesas Farmacêuticas = US\$800,00
- Orientação para transferência de pagamento de fiança judicial = incluído
- Orientação nos procedimentos para reembolso de despesas = incluído
- Traslado Médico = US\$20.000,00
- Despesas Jurídicas = US\$1.000,00
- Fiança e Despesas Legais = US\$7.500,00
- Interrupção De Viagem = US\$920,00
- Danos à Mala = US\$130,00
- Atraso de Bagagem = US\$250,00
- Perda de Bagagem em Viagem = US\$1.200,00
- Cancelamento de Viagem Plus Reason = US\$1.000,00
- Transmissão de mensagens Urgentes = incluído
- Regresso Sanitário = US\$40.000,00
- Traslado de Corpo = US\$40.000,00

Bônus 1001/7 Minha Viagem Segura

- Retorno de Menores e /ou Idosos = US\$1.500,00
- Acompanhante em caso de hospitalização prolongada = US\$2.000,00
- Prorrogação de estadia = US\$2.000,00
- Retorno Antecipado do Segurado = US\$1.500,00
- Atraso de Vôo = US\$ 250,00
- Morte Acidental em Viagem = US\$12.000,00
- Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente em Viagem US\$12.000,00

TRAVEL
SAFE

Nossa missão: proporcionar viagens inesquecíveis, com responsabilidade, respeito e segurança!



Bônus 1001/7 7=9

Nosso programa foi criado e pensado para você tirar a prova dos 9!

Serão 2 noites a mais !

Para você poder aproveitar :

A cidade azul de Chefchaouen.



Vivenciar 1 noite no deserto em tendas de luxo.



Uma viagem é uma experiência de vida !

Um destino é uma universidade a céu aberto !

Nossa experiência de 30 anos em turismo nos faz priorizar a oferta de QUALIDADE !



Coordenação e Direção geral do Projeto Marrocos



Oldemar de N C Teixeira

Empresário do turismo há 30 anos

Desde 1991 junto com a marca « Poltrona 1 », que foi a CRIADORA do sistema de franquias em turismo no Brasil.

Engenheiro Civil (UFPR) com MBA em Marketing, teve duas "sacadas":

Percebeu, já nos idos da década de 90 que o foco na venda de bilhetes aéreos era um mico e que possuir uma agência "modelo Loja" era um elefante branco.

Por isso criou uma ação que marcou história: foi o CRIADOR do modelo Home Office, em turismo, na época chamado de "home based" e adotou a personalização como característica de atendimento dos agentes de viagem.

Em 2021 retomou a operação própria, com roteiros únicos, exclusivos e criados sob medida, criando os Projetos : Viagens com Sentido & So Grupos.com

Ambos os projetos contemplam apenas roteiros em grupos, para destinos estabelecidos e em datas fixas pré-estabelecidas. Entre os roteiros, estão :

Marrocos: 1001 Noites em 7 ! Objeto específico deste e-book, e mais:

Grécia: Uma Viagem no Tempo ! /// Portugal: Do Porto a Lisboa, Menina e Moça!

A Vida é um Jogo: LAS VEGAS ! /// A Isla del Sol : Bolívia / Titicaca !

Cuba: Charutos, Rum & Playa ! /// Além da Imaginação: Cusco e Machu Picchu

Um Dia na Casa del Diablo ! /// Jornada 23 ! /// Istanbul & Capadócia !

1ª Europa Beer Fest ! /// A Rota do Whisky na Escócia !

Confraria Enotours /// Sob o Sol da Toscana !

A Rota do Tarô na Itália! /// London's Calling

Os sons do mar da Croácia ! /// Pintando o 7 em Amsterdam!

Mundial Pride Amsterdam !



Informações, Reservas e Fechamentos

Consulte o Seu Agente Pessoal de Viagens

Você pode recorrer ao Agente de Viagens de
sua Preferência

Ele se encarregará de efetuar o acordo de
distribuição conosco.



CONTATO DA CENTRAL NACIONAL DE OPERAÇÕES

SO GRUPOS.COM & VIAGENS COM SENTIDO

41-4102-0700

Fone / Whats / telegram : +55 (41) 99903-6711

e-mail : marrocos@poltrona1.com.br

